

Silvestre Kuhlmann - Samba do Agenor

tom: G

Você reclama do meu salário, diz que sou o maior otário
 Que o meu chefe me engana e fica com toda a grana
 Segura as pontas, meu bem, vai pagando as contas
 Com o dinheiro que a gente tem

Você diz que eu trabalho feito condenado
 Diz que eu saio ainda escuro e que dou o maior duro
 (E continuo duro...)
 Paciência, minha flor, agüenta o teu Agenor
 O importante é ser trabalhador honesto e bom pagador

Você insiste pra que eu mude de emprego, não me dá nenhum sossego
 Diz que as ofertas estão sorrindo nos classificadros de domingo
 Vai com calma, docinho, não seja tonta
 Paga ?as conta? que eu te faço um carinho

A vida é dura, minha donzela, não insiste, não apela
 Vê se não me amola, vou com os amigos bater uma bola
 Brinca de faz-de-conta, te empeteca, te apronta
 Finge que eu sou presidente de uma companhia de aguardente
 Paciência, minha flor, agüenta o teu Agenor
 O importante é ser trabalhador
 Honesto e bom pagador

Acordes